

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

As atividades apresentadas nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem substancialmente as operações das Companhias GIP Helios I S.A., GIP Helios II S.A., Atlas Energia Renovável do Brasil S.A., Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A., Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., e Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., que são referidas como "GIP Helios I" ou "Companhia". As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes Companhias e suas subsidiárias:

Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. – é uma holding constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O acionista controlador integral da Companhia é o Grupo GIP Helios II S.A., e o controlador final até 05 de março de 2024 foi o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 6 de maio de 2016, atuando principalmente na geração de energia elétrica a partir de fonte fotovoltaica.

Em 06 de março de 2024, a controlada da Companhia concluiu a operação de venda da totalidade das ações da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. para a Engie Brasil Energia Complementares Participações Ltda. ("EBECP"), conforme nota explicativa nº 10.

Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. – é uma holding constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O acionista controlador integral da Companhia é a GIP Helios II S.A., e o controlador final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia. Este Grupo é considerado como ativos e passivos disponíveis para venda, conforme a nota nº 10 em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia foi constituída em 4 de março de 2020, e em 22 de junho de 2020, recebeu o controle dos investimentos da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A. e da Atlas Casablanca Holding S.A.

Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. – é uma holding constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O acionista controlador integral da Companhia é o GIP Helios II S.A., e o controlador final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia. Este Grupo é considerado como ativos e passivos disponíveis para venda, conforme a nota nº 10 em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia foi constituída em 5 de março de 2020, e seu objetivo social é centralizar projetos e investimentos no ativo de Atlas Lar do Sol Holding Ltda.

Em 06 de março de 2024, a controlada da Companhia concluiu a operação de venda da totalidade das ações da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. para a Engie Brasil Energia Complementares Participações Ltda. ("EBECP"), conforme nota explicativa nº 10.

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. – é uma holding constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O acionista controlador integral da Companhia é o GIP Helios II S.A., e o controlador final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 1º de dezembro de 2021, e seu objetivo social é centralizar os investimentos nos ativos Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e Empresa de Participação Vista Alegre Ltda.; e

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. – é uma holding constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O acionista controlador integral da Companhia é o GIP Helios II S.A., e o controlador final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de janeiro de 2023, e seu objetivo social é centralizar projetos e investimentos em desenvolvimento.

1.1 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante em R\$ 170.803 (positivo em R\$ 2.324.136 em 31 de dezembro de 2023), principalmente em função dos saldos de fornecedores de materiais e serviços e empréstimos e financiamentos para construção dos parques fotovoltaicos. No encerramento do exercício de 2024 foi apurado prejuízo no valor de R\$ 983.819 (lucro de R\$ 147.580 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração, nesta data avaliou a capacidade da Companhia em continuar com o curso planejado de sua operação, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. A administração prevê a liquidação de parte dos saldos de fornecedores em aberto decorrentes do término da construção das plantas de Boa Sorte 9 a 17 e Vista Alegre I a XIX, que estão previstas de conclusão em 2025, além da liquidação de empréstimos de curto prazo previstas para 2025, mantendo o curso financeiro da Companhia e o cumprimento das obrigações financeiras. Adicionalmente, espera-se a geração de dividendos por parte das controladas direta e indiretamente do GIP Helios II e a possibilidade de redução de capital nas investidas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.2 Autorizações para exploração

Os projetos solares Boa Sorte, Casablanca, Jacarandá, Luiz Carlos e Vista Alegre, que integram as demonstrações financeiras consolidadas do GIP Helios I, estão autorizados a operar no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Cada projeto tem aprovação para explorar o potencial de geração de energia elétrica fotovoltaica por um período de 35 anos.

Os contratos de fornecimento de energia foram firmados bilateralmente com grandes indústrias consumidoras por aproximadamente 15 anos. Nesses acordos, a curva P90 de geração dos projetos está comprometida e o volume restante de energia é comercializado no ambiente livre (Ambiente de Contratação Livre - ACL)

A tabela abaixo resume as características das companhias e sociedades que compõem o Grupo GIP Helios I:

<i>Planta</i>	<i>Período de autorização</i>	<i>Potência (média)</i>	<i>Garantia Física (média)*</i>	<i>Período de fornecimento</i>	<i>Preço / MWh (a)</i>	<i>Ambiente de contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Indexador de reajuste</i>	<i>Status</i>
Juazeiro Solar V	12/17/2019–12/17/2054	47,29	16,70	01/01/2022–12/31/2030	USD 45	ACL	BA	IPCA	Em operação
Juazeiro Solar VI	12/17/2019–12/17/2054	47,29	16,70	01/01/2022–12/31/2030	USD 45	ACL	BA	IPCA	Em operação
Juazeiro Solar VII	12/17/2019–12/17/2054	47,29	16,70	01/01/2022–12/31/2030	USD 45	ACL	BA	IPCA	Em operação
Juazeiro Solar VIII	12/17/2019–12/17/2054	15,20	16,70	01/01/2022–12/31/2030	USD 45	ACL	BA	IPCA	Em operação
Projeto Jacarandá		157,07	66,80						
Lar do Sol IV	04/01/2019–03/31/2054	99,00	48.64 (*)	01/01/2022–12/31/2036	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
Lar do Sol V	01/01/2022–12/31/2036	27,00	48.64 (*)	01/01/2022–12/31/2036	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
Lar do Sol VI	04/01/2019–03/31/2054	99,00	48.64 (*)	01/01/2022–12/31/2036	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
Projeto Casablanca		225,00	145,92 (*)						
UFV Boa Sorte 1	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 2	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 3	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 4	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 5	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 6	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 7	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Boa Sorte 8	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,50	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
Projeto Boa Sorte		372,24	100,00						

GIP Helios I S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

<i>Planta</i>	<i>Período de autorização</i>	<i>Potência (média)</i>	<i>Garantia Física (média)*</i>	<i>Período de fornecimento</i>	<i>Preço / MWh (a)</i>	<i>Ambiente de contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Indexador de reajuste</i>	<i>Status</i>
UFV Boa Sorte 9	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 10	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 11	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 12	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 13	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 14	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 15	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 16	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
UFV Boa Sorte 17	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	-	N/A	ACL	MG	N/A	Em construção
Projeto Luiz Carlos - Votorantim		396,9	-						
UFV Vista Alegre I	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre II	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre III	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre IV	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre V	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre VI	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre VII	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre VIII	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre IX	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre X	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XI	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XII	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XIII	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XIV	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,17	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XV	25/08/2021 a 24/07/2056	41,17	12,40	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XVII	18/01/2022 a 17/01/2057	49,99	15,10	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XVIII	18/01/2022 a 17/01/2057	49,99	15,10	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
UFV Vista Alegre XIX	18/01/2022 a 17/01/2057	49,99	15,10	01/01/2025 – 31/12/2044	N/A	ACL	MG	N/A	Em operação
Projeto Vista Alegre		768,51	634,08						

(a) O preço corresponde à data-base de 2018

1.3 Aquisições, alienações e reorganizações societárias

(a) Aquisição de ativos de geração de energia fotovoltaica

Em dezembro de 2022, a investida indireta Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. adquiriu um conjunto de ativos em desenvolvimento em Vista Alegre, pelo valor de R\$ 116.372, dos quais R\$ 84.075 foram pagos no exercício fiscal de 2022 e o restante, no valor de R\$ 32.000, foi pago com correção monetária durante 2023, conforme reconhecido nas obrigações correntes do Grupo, sob o título de outras contas a pagar, conforme demonstrado na Nota 14.

Em 2023, o Grupo efetuou o pagamento de um complemento ao preço estabelecido no contrato no valor de R\$ 25.078, conforme a Nota 13.

Os ativos adquiridos constituem substancialmente o direito de exploração (concessões).

O respectivo projeto visa implementar parques de geração de energia fotovoltaica, por meio das dezoito usinas em desenvolvimento, localizadas no Estado de Minas Gerais. Atualmente, o projeto possui uma capacidade total estimada de 787,14 MWh.

(b) Aquisição de um projeto de energia fotovoltaica – Vista Alegre XX

Em 1º de junho de 2023, a investida indireta Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A. adquiriu o projeto em desenvolvimento da Vista Alegre XX Energia SPE Ltda., pelo valor de R\$ 14.515. O valor de R\$ 6.733 foi pago no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. O saldo restante, no valor de R\$ 7.782, está reconhecido como outras contas a pagar nas obrigações correntes, conforme descrito na Nota 14.

O projeto consiste na comercialização entre empresas e Companhias do Grupo, bem como nas receitas obtidas no mercado à vista. O volume médio estimado de energia vendida para a Vista Alegre XX é entre 285 e 311 GWh por ano.

Os ativos adquiridos constituem substancialmente o direito de exploração (concessão) e estão descritos na Nota 13.

(c) Venda de participações societárias – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. e Boa Sorte Comercializadora da Energia S.A.

Em 7 de julho de 2023, a investida indireta Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. celebrou um contrato de compra e venda de ações da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente à venda de 10% das ações desse investimento. Com a venda da porcentagem, o Grupo agora detém 90% das ações da subsidiária indireta. O valor da venda foi de R\$ 163.662, reconhecido na conta de contas a receber nos ativos não circulantes.

Em 20 de julho de 2023 a investida indireta Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 6,67% das quotas deste investimento. Com a alienação do percentual, a Companhia passou a deter 60% (66,67% em 31 de dezembro de 2022) das quotas da controlada direta. O valor da venda foi de R\$ 60.332 reconhecido no ativo circulante. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de julho de 2023.

Abaixo, é demonstrada a reconciliação da operação provenientes da venda das ações:

	Vista Alegre - 10%	Boa Sorte - 6,67%	Total
Receita de vendas de participações societárias	163.662	60.332	223.994
Custo de participação em investimentos	(132.039)	(54.969)	(187.008)
Resultado da venda de participações societárias	31.623	5.363	36.986

(d) Alienação de participação societária – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Em 20 de dezembro de 2024 a investida indireta Empresa de Participações Vista Alegre S.A. firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Hydro Rein, correspondente a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. a deter 70% das ações da investida. O valor da venda foi de R\$ 241.243 e foi integralmente recebido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de dezembro de 2024.

	Vista Alegre Comercializadora Alienação de 20% das ações
Receita na venda de participações societária	241.243
Custo da participação nas investidas	(75.930)
Lucro na venda de participação societária	165.313

(e) Alienação de participação societária – Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.

Em 31 de janeiro de 2024 a controlada indireta Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A. com a Dow Brasil S.A., correspondente a venda de 3% das ações deste investimento. O valor da venda foi de R\$ 21.399 e está reconhecido no ativo circulante e não circulante. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 31 de janeiro de 2024.

	Atas Juazeiro Comercializadora Alienação de 3% das ações
Receita na venda de participações societária (a)	21.399
Custo da participação nas investidas	(8.517)
Lucro na venda de participação societária	12.882

Conforme contrato firmado, a venda foi realizada em USD, e está sujeito a variação cambial sobre os saldos a receber.

Os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2024 decorrente da alienação societária, estão demonstrados a seguir:

	<u>Saldos a receber decorrente da alienação das ações</u>
Circulante	6.446
Não circulante	<u>14.279</u>
Total dos saldos a receber	<u>20.725</u>

(f) Alienação societária – Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Em 2024 a investida indireta Atlas Energia Holding 4 S.A. firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. com a Votorantim Cimentos S.A., correspondente a venda de 10% das ações deste investimento. O valor da venda foi de R\$ 5.436 e está reconhecido no ativo não circulante. Seguem os montantes envolvidos na operação de venda ocorridos 2024.

	<u>Atlas Luiz Carlos Comercializadora Alienação de 10% das ações</u>
Receita na venda de participações societária (i)	5.436
Custo da participação nas investidas	<u>(5.414)</u>
Lucro na venda de participação societária	<u>22</u>

- (i) Conforme contrato firmado, a venda foi realizada em USD, e está sujeito a variação cambial sobre os saldos a receber.

(g) Alienação societária – Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda

Em 20 de agosto de 2024 a investida indireta Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda, firmou contrato de compra e vendas de quotas das investidas Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE S.A., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE S.A., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE S.A., Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE S.A. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A. com a ArcelorMittal Brasil S.A, correspondente a venda de 50% das ações destes investimentos. O valor da venda foi de R\$ 41.552, integralmente recebidos no exercício de 2024. A seguir os montantes na data do evento, ocorridos em 02 de outubro de 2024.

	<u>Complexo Luiz Carlos - 50%</u>
Receita na venda de participações societária	41.522
Custo da participação nas investidas	<u>(27.450)</u>
Lucro na venda de participação societária	<u>14.072</u>

(h) Cisão parcial – Complexo Draco Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.

A investida indireta Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., aprovou mediante Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2024, a cisão parcial do acervo a ser cindido no montante de R\$ 19.840, decorrente das investidas do Complexo Draco. As companhias foram cindidas para a Atlas Brasil Energia Holding 7 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela controlada Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de junho de 2024. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da controlada Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.:

	Nota	<u>Acervo cindido - 31 de julho de 2024</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8	13.656
Total do ativo circulante		13.656
Imobilizado em andamento	10	20.426
Intangível		115
Total do ativo não circulante		20.541
Total do ativo		34.197
Passivo		
Fornecedores	14	4.333
Obrigações fiscais		358
Imposto de renda e contribuição social	21	14
Outras contas a pagar	14	4.927
Total do passivo circulante		9.632
Outras contas a pagar	14	4.711
Total do passivo não circulante		4.711
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão (i)	17	19.854
Total do patrimônio líquido		19.854
Total do passivo e patrimônio líquido		34.197

- (i) O período entre a data base do laudo de cisão e o período de aprovação da cisão parcial, gerou prejuízo de R\$ 13, que foram reconhecidos em prejuízos acumulados.

Decorrente do processo de cisão parcial, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou a redução de capital social no montante de R\$ 19.854.

Como parte do processo de cisão parcial das entidades Draco a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., transferiu o controle das seguintes Empresas:

Empresa
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda;
Draco 1 Energia SPE Ltda;
Draco 2 Energia SPE S.A.;
Draco 3 Energia SPE S.A.;
Draco 4 Energia SPE Ltda;
Draco 5 Energia SPE Ltda;
Draco 6 Energia SPE Ltda;
Draco 7 Energia SPE Ltda;
Draco 8 Energia SPE Ltda;
Draco 9 Energia SPE Ltda;
Draco 10 Energia SPE Ltda;
Atlas Project Holding 1 Ltda;
Atlas Project Holding 2 S.A.;
Atlas Project Holding 3 Ltda;
Atlas Project Holding 4 Ltda.

(i) Cisão - Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

A investida indireta Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda, mediante Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2024, aprovou a cisão parcial do acervo a ser cindido no montante de R\$ 72.434, decorrente da cisão da investida Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de julho de 2024. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Nota	<u>Acervo cindido - 31 de julho de 2024</u> Consolidado
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8	265.731
Impostos a recuperar		17
Adiantamento a fornecedores		
Total do ativo circulante		265.748
Investimentos	10	-
Imobilizado	12	82.054
Total do ativo não circulante		82.054
Total do ativo		347.802
Passivo		
Fornecedores	14	25.420
Obrigações fiscais		2.684
Imposto de renda e contribuição social	21	52
Outras contas a pagar	14	75
Total do passivo circulante		28.231
Financiamentos	15	247.000
Total do passivo não circulante		247.000
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão (i)	17	72.571
Total do patrimônio líquido		72.571
Total do passivo e patrimônio líquido		347.802

- (i) O período entre a data base do laudo de cisão e o período de aprovação da cisão parcial, gerou prejuízo de R\$ 147, que foram reconhecidos em prejuízos acumulados.

Decorrente do processo de cisão parcial, a Companhia realizou a redução de capital social no montante de R\$ 72.435, conforme descrito na nota explicativa nº 17.a

Como parte do processo de cisão parcial da investida Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda., a Companhia, transferiu o controle direto da Empresa e indireto das seguintes Empresas para o GIP Helios Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia:

Empresa
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE S.A.;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A.;

(j) Alienação de investimentos Atlas Brasil Energia Renováveis S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Em 06 de março de 2024, a controlada da Companhia concluiu a operação de venda da totalidade das ações da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. para a Engie Brasil Energia Complementares Participações Ltda. (“EBECP”). Por esta razão, a Companhia procedeu com o reconhecimento da receita de venda no valor de R\$ 2.361.046 e custo de alienação no valor de R\$ 3.151.141, gerando, portanto, um resultado negativo de R\$ 790.095, conforme nota explicativa nº 22.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Companhia., direta e indiretamente:

Companhias/Empresas	País	Participações societárias			
		2024		2023	
GIP Helios II S.A.	Brasil	100%	Direto	100%	Direto
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. (a)	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Juazeiro Holding Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Solar Barreiras I Energia SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Solar Barreiras II Energia SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Solar Barreiras III Energia SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Solar Barreiras IV Energia SPE Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto

GIP Helios I S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Companhias/Empresas	País	Participações societárias			
		2024		2023	
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas CasaBlanca Holding Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. (a)	Brasil	-	-	100%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	Brasil	-	-	90%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	Brasil	-	-	90%	Indireto
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	Brasil	-	-	90%	Indireto
Altas Lar do Sol Holding S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	Brasil	60%	Indireto	60%	Indireto
Empresa de Participações Vista alegre Ltda	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto

GIP Helios I S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Companhias/Empresas	País	Participações societárias			
		2024		2023	
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	70%	Indireto	90%	Indireto
Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	90%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE S.A.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A.	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Catarina 6 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Catarina 7 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Juramento Comercializadora de Energia S.A.;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 1 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 2 Energia SPE S.A.;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 3 Energia SPE S.A.;	Brasil	-	-	100%	Indireto

Companhias/Empresas	País	Participações societárias			
		2024		2023	
Draco 4 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 5 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 6 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 7 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 8 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 9 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Draco 10 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda;	Brasil	100%	Indireto	100%	Indireto
Atlas Project Holding 1 Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Project Holding 2 S.A.;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Project Holding 3 Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto
Atlas Project Holding 4 Ltda;	Brasil	-	-	100%	Indireto

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia deixou de consolidar as respectivas investidas.
- (b) Em decorrência da cisão, o Grupo passou a ser controlado diretamente pela GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia e, portanto, está incluído entre as investidas que compõem as demonstrações financeiras combinadas.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 30 de junho de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com o Pronunciamento Técnico IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, exceto para a Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., onde a moeda funcional é o dólar e as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, todos os saldos foram arredondados para o valor mais próximo, salvo indicação em contrário.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da GIP Helios I, e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Direito de Uso e Arrendamentos - Nota explicativa nº 11:** Estimativa da taxa de desconto implícita utilizada no cálculo do valor presente;
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº 13:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 13** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Intangível - Nota explicativa nº 14:** Principais premissas sobre os valores recuperáveis e suas respectivas vidas úteis;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – Nota explicativa nº 17:** Refere-se às principais premissas na mensuração de custos prováveis, descontados a valor presente, representando, assim, a saída futura de recursos necessários para a entrega do terreno arrendado nas condições iniciais previstas no contrato;
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos - Nota explicativa nº 23 -** Reconhecimento e mensuração dos impostos diferidos;
- **Instrumentos financeiros - Nota explicativa nº 25 –** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, A Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se A Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contrato com cliente

Reconhecimento de receita

As receitas são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de qualquer contraprestação variável. A receita é reconhecida mensalmente e quando há evidências convincentes de que houve:

- identificação dos direitos e obrigações no contrato com o cliente.
- identificação das obrigações de desempenho no contrato.
- determinação do preço para cada tipo de transação.

- alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estabelecidas no contrato;
- cumprimento das obrigações de desempenho estabelecidas no contrato, seja dentro de um período específico ou ao longo da vigência do contrato. A receita não é reconhecida se houver incertezas significativas quanto à sua realização.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração são apresentados abaixo:

(i) Contrato de energia de reserva: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e nos preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

(ii) Mercado de curto prazo: a receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia é produzida. A negociação é realizada no âmbito da CCEE, correspondendo à multiplicação da quantidade de energia vendida pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo GIP Helios I compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Holdings

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Regime de tributação pelo Lucro Presumido – SPes

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende tanto o imposto de renda e a contribuição social correntes quanto os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de empréstimos capitalizados, líquidos de depreciação acumulada e perda do valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela GIP Hélios I S.A.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens de propriedade, planta e equipamento, utilizando o método linear com base na vida útil estimada pela Administração da GIP Helios I, que representa o período durante o qual os ativos operacionais gerarão benefícios econômicos, conforme a tabela abaixo:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	de acordo com a vigência da outorga de exploração
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de informática e telecomunicação	5 anos

A taxa de depreciação do item Usina Fotovoltaica representa a vida útil do ativo como uma unidade operacional e inclui todas as despesas necessárias para a construção e início de operação da usina.

A depreciação é reconhecida no resultado. Devido às limitações legais impostas pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados ao longo do menor entre a vida útil estimada do ativo e o prazo de autorização.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados em cada data de balanço e ajustados se necessário.

f. Ativos Intangíveis

Inclui direitos sobre ativos intangíveis como direito de exploração (outorga) e servidões.

Conforme determinado pelo IAS 27 – Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas e Separadas e pelo IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas, os direitos de autorização de exploração são classificados no balanço patrimonial da controladora sob Investimentos, enquanto são classificados como ativos intangíveis no balanço patrimonial consolidado.

(i) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela GIP Helios I e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direito de exploração (outorga)	35 anos
---------------------------------	---------

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados em cada data de balanço e ajustados se necessário.

g. Contabilidade de Hedge (“hedge accounting”)

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non Deliverable Forward).

No início de relacionamento do hedge designado, A Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica Outros resultados abrangentes, e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Administração designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de hedge acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

h. Ativos não circulantes disponíveis para venda

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda são registrados sob os respectivos títulos e foram mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo, líquido das despesas de venda, sendo classificados como ativos circulantes.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a GIP Helios I se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a GIP Helios I mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

A GIP Helios I realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da GIP Helios I;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da GIP Helios I.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A GIP Helios I considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
---------------------------------	---

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

A GIP Helios I desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a GIP Helios I nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

A GIP Helios I desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A GIP Helios I também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a GIP Helios I tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A GIP Helios I reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ativos contratuais.

A GIP Helios I mensura a provisão para perdas em contas a receber e ativos contratuais em um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vida útil, exceto para depósitos bancários com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados com base na perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a GIP Helios I considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da GIP Helios I, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- Os ativos financeiros são considerados em default pela GIP Helios I quando é extremamente improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à GIP Helios I, sem que seja necessário recorrer a ações como a realização de garantias (se houver).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a GIP Helios I está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à GIP Helios I de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a GIP Helios I espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a GIP Helios I avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado estão enfrentando problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta "problemas de recuperação" quando um ou mais eventos com impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

Evidências de que um ativo financeiro está comprometido por crédito incluem os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou tomador.
- violação de convenções, como inadimplência ou pagamentos em atraso.
- é provável que o devedor entre em falência ou em outra reestruturação financeira; ou
- desaparecimento de um mercado ativo para um título devido a dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas esperadas com crédito no balanço patrimonial

A provisão para perdas em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixas

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a GIP Helios I não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. No entanto, os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos à cobrança de crédito, em conformidade com os procedimentos da GIP Helios I para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da GIP Helios I, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, a GIP Helios I avalia se um contrato é, ou contém, um arrendamento.

Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a GIP Helios I aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços separados relativos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa seu direito de usar o ativo arrendado e uma obrigação de arrendamento que representa sua obrigação de realizar os pagamentos de arrendamento. No caso da GIP Helios I, os ativos de direito de uso e suas respectivas obrigações de arrendamento referem-se ao terreno onde os parques eólicos estão localizados.

A GIP Helios I adota os seguintes critérios para o reconhecimento e a mensuração inicial de ativos e passivos:

- Reconhecimento de uma obrigação de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais. As obrigações de arrendamento foram mensuradas pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento restantes, descontados usando taxas de juros incrementais, para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa de juros incremental nominal estabelecida foi, em média, 11,77% ao ano.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a GIP Helios I tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da GIP Helios I.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da GIP Helios I requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a GIP Helios I mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a GIP Helios I utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a GIP Helios I mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se a GIP Helios I determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é

reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método Indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	2024	2023
Depósitos bancários (a)	7.147	15
Caixa e equivalentes de caixa	7.147	15

	Consolidado	
	2024	2023
Depósitos bancários (a)	239.626	291.019
Aplicações financeiras curto prazo (b)	361.850	248.250
Caixa e equivalentes de caixa	601.476	539.269

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em uma quantia e com um risco insignificante de alteração de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação em média de 101% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10. Em 31 de dezembro de 2024 o valor é de R\$ 0, uma vez que a venda foi concretizada conforme nota explicativa nº 1.

9 Contas a receber

	Consolidado	
	2024	2023
Contas a receber de clientes - ACR (a)	-	2.500
Contas a receber de clientes - ACL Receita (b)	141.386	30.848
Contas a receber de clientes - MCP Receita (c)	25.312	1.157
Outras contas a receber (d)	57.214	21.734
Partes relacionadas (e)	9.052	3.393
	232.964	59.632

- a) Refere-se ao registro do contrato de energia de reserva firmado em Ambiente de Energia Regulada (ACR) assinado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- b) Contas a receber da transação de venda de energia elétrica assinada bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL). Em função da entrada em operação dos parques de Boa Sorte e Vista Alegre, verifica-se um aumento de R\$ 110.538 no saldo a receber em 31 de dezembro de 2024 (diminuição de R\$ 7.969 em 31 de dezembro de 2023).
- c) Refere-se aos saldos de energia de teste comercializado na CCEE no Mercado de Curto Prazo (MCP).
- d) Conforme nota explicativa nº 25.b.
- e) Conforme nota explicativa nº 24.c

A Companhia entende que não há risco de crédito com recebíveis. Portanto, não reconheceu nenhum valor como provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não há histórico de inadimplência com as notas comerciais da CCEE. Além disso, não são esperadas perdas e não há títulos em atraso.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

10 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

Em reunião realizada em 28 de outubro de 2023 a controlada GIP Helios II S.A. e a Engie firmaram contrato de venda e compra da totalidade das ações das investidas diretas da GIP Helios II S.A., Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. Desta forma, no ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, devido a venda programada de seus ativos em 2024, foram reconhecidos ativos e passivos não circulantes mantidos para venda. Os ativos que estão sujeitos a este tema são Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Em 06 de março de 2024, a Companhia concluiu a operação de venda e por consequência, a transferência do controle em sua totalidade das ações da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. para a Engie Brasil Energia Complementares Participações Ltda. (“EBECP”). Por esta razão, a Companhia procedeu com o reconhecimento da receita de venda no valor de R\$ 2.361.046, sendo (i) R\$ 1.204.000 relativo ao valor contábil dos ativos líquidos adquiridos; e (ii) R\$ 1.157.046 decorrentes da diferença entre a contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos, registrados como: Direito de uso de ativos, imobilizado e intangível. O custo de alienação dos ativos foi de R\$ 3.151.141, o valor justo da transação, que corresponde ao preço pago, foi de R\$ 2.361.046, gerando, portanto, um resultado negativo de R\$ 790.095.

Adicionalmente, o valor de equivalência patrimonial destes ativos a data da venda foi de R\$ 9.074.

Os detalhes dos ativos são apresentados abaixo:

Balanço Patrimonial:

Ativo	Ativos não circulantes mantidos para venda	Passivo	Passivos não circulantes mantidos para venda
	2023		2023
Caixa e equivalentes de caixa	258.280	Fornecedores	33.489
Contas a receber	83.822	Financiamentos	52.438
Impostos a recuperar	3.144	Debêntures	15.934
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.471	Obrigações fiscais	2.701
Adiantamento a fornecedores	3.278	Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.260
Despesas antecipadas	4.424	Provisão para ressarcimento	27.408
Ativo circulante	358.419	Dividendos a pagar	1.797
		Outras contas a pagar	18.873
		Passivo de arrendamento	118
		Passivo circulante	158.018
Caixa restrito	46.837	Financiamentos	953.560
Direito de uso	24.527	Debêntures	191.486
Imobilizado	2.161.854	Provisão para desmobilização	69.232
Intangível	113.762	Passivo de arrendamento	18.848
Mais-valia	1.908.124		
Ativo não circulante	4.255.104	Passivo não circulante	1.233.126

		Patrimônio líquido	
		Capital	1.088.551
		Mais-valia (i)	1.908.124
		Reserva de capital	3.251
		Reserva de lucros	170.507
		Total do patrimônio líquido	3.170.433
		Participação de não controladores	51.946
Total ativos	4.613.523	Total do passivo e patrimônio líquido	4.613.523

(i) Reclassificação da mais valia reconhecida na controlada da, referente a aquisição da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A, já líquidos da amortização da mais valia de R\$ 80.178 em 31 de dezembro de 2023.

A movimentação dos ativos não circulantes mantidos para venda, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

Controladora				
Controlada	Investimento em 06/03/2024	Mais valia	Dividendos a receber	Saldo em 06/03/2024
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	691.718	1.377.498	38.087	2.107.303
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	512.739	520.308	10.791	1.043.838
	1.204.457	1.897.806	48.878	3.151.141

Controladora				
Controlada	Investimento em 31/12/2023	Mais valia	Dividendos a receber	Saldo em 31/12/2023
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	697.105	1.385.433	38.087	2.120.625
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	516.326	522.691	10.791	1.049.808
	1.213.431	1.908.124	48.878	3.170.433

O resultado desta operação está apresentado como Outras despesas operacionais:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita na alienação de investimentos	2.361.046	-
Custos na alienação de investimentos	(3.151.141)	-
	(790.095)	-

Em função do resultado negativo apurado na venda das ações dos ativos mencionados, não houve geração de base tributável de imposto de renda e contribuição social.

Devido a conclusão da venda, os saldos de ativo mantido para venda foram integralmente reconhecidos como custo da operação de venda conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatário em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2023	Adição	Amortização	Atualizações (i)	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo de direito de uso					
Ativo direto de uso	13.131	57.571	(2.250)	(6.074)	62.378
Total ativos	13.131	57.571	(2.250)	(6.074)	62.378

Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2022	Adição	Amortização	Transferência para disponível para venda	Valor líquido em 31/12/2023
	(Não auditado)				
Ativo de direito de uso					
Ativo direto de uso	15.600	16.755	(1.382)	(17.842)	13.131
Desmobilização de ativos	6.368	584	(267)	(6.685)	-
Total ativos	21.968	17.339	(1.649)	(24.527)	13.131

(i) Refere-se a atualizações dos estudos de ativo de direito de uso.

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	Consolidado	
	2024	2023
Passivo de arrendamento	63.893	13.553
Total	63.893	13.553
Circulante	2.137	946
Não circulante	61.756	12.607

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

Consolidado							
Passivo de arrendamento	Valor líquido 31/12/2023	Adições (i)	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Juros incorridos	Atualizações	Valor líquido 31/12/2024
Arrendamento – Terreno do Parque Fotovoltaico	13.553	57.571	(4.513)	(1.109)	4.513	(6.122)	63.893
Total passivo	13.553	57.571	(4.513)	(4.513)	4.513	(6.122)	63.893

Consolidado						
Passivo de arrendamento	Valor líquido 31/12/2022 (Não auditado)	Adições (i)	Pagamentos	Juros incorridos	Transfer. para disponível para venda	Valor líquido 31/12/2023
Arrendamento – Terreno do Parque Fotovoltaico	16.423	16.755	(3.384)	2.725	(18.966)	13.553
Total passivo	16.423	16.755	(3.384)	2.725	(18.966)	13.553

(i) A Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. atualizou seus arrendamentos, reconhecendo um acréscimo ao ativo de direito de uso e à obrigação de arrendamento no valor de R\$ 584.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

12 Investimento em controladas

(a) Composição do investimento

	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
GIP Helios II S.A. (i)	100%	2.431.742	(951.577)	2.431.742
Total dos investimentos		2.431.742	(951.577)	2.431.742

(i) A controlada direta GIP Hélios II S.A, reconheceu mais-valia, decorrente da aquisição da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., que estão apresentadas como ativos não circulantes mantidos para venda, nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme demonstrada na nota explicativa nº 10.

	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
GIP Helios II S.A. (i)	100%	6.247.813	117.876	6.247.813
Total dos investimentos		6.247.813	117.876	6.247.813

(b) Composição das investidas

31/12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
GIP Helios II S.A.	2.776.846	345.104	2.431.742	(951.577)
Total	2.776.846	345.104	2.431.742	(951.577)

31/12/2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
GIP Helios II S.A.	6.917.407	669.594	6.247.813	117.876
	6.917.407	669.594	6.247.813	117.876

(c) Mapa do investimento

	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Outros resultado abrangentes	Reorganização societária (i)	Aumento / (Redução) de investimentos	31/12/2024
GIP Helios II S.A.	6.247.813	(951.577)	(742.424)	(92.274)	(2.029.796)	2.431.742
Total	6.247.813	(951.577)	(742.424)	(92.274)	(2.029.796)	2.431.742

(ii) Conforme nota explicativa nº 1.2 (i) e (j)

	31/12/2022 (Não auditado)	Equivalência patrimonial	Outros resultado abrangentes	Dividendos	Aumento de investimentos	31/12/2023
GIP Helios II S.A.	5.034.491	117.876	95.270	(1.120)	1.001.296	6.247.813
Total	5.034.491	117.876	95.270	(1.120)	1.001.296	6.247.813

13 Imobilizado

Consolidado												
Custo de aquisição	31/12/2022 (Não auditado)	Adições	Transfer. (b)	Baixas	Transferên cia para disponível para venda	31/12/2023	Adições	Reorganização	Cessão onerosa	Transferência	Baixas (d)	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	54.412	1.096	(53.085)	-	-	2.423	-	-	-	(1.327)	-	1.096
	2.016.879	120.614	2.119.376	(1.990)	(2.328.848)	1.926.031	15.019	-	(1.833)	1.602.557	(6.444)	3.537.163
	402	-	-	(216)	(186)	-	-	-	-	-	-	4.611
	254	-	-	(68)	(89)	97	-	-	-	-	-	275
	2.106.969	3.201.648	(2.124.063)	(1.561)	(19.733)	3.163.260	2.417.466	(102.761)	-	(1.601.230)	(4.791)	3.865.322
Desmobilização de ativos (a)	98.591	19.194	-	-	(54.553)	63.232	47.625	-	-	-	(33.231)	77.626
Total	4.277.507	3.342.552	(57.772)	(3.835)	(57.772)	5.155.043	2.480.110	(102.761)	(1.833)	-	(44.466)	7.486.093
Depreciação acumulada	31/12/2022 (Não auditado)	Adições	Transfer. (c)	Baixas	Transferên cia para disponível para venda	31/12/2023	Adições	Reorganização	Cessão onerosa	Transferência	Baixas	31/12/2024
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	(191.878)	(102.192)	-	-	-	(55.660)	(85.471)	-	-	-	-	(141.131)
	(178)	(1.033)	-	-	-	(1.025)	(1.025)	-	-	-	-	(2.050)
	(90)	(36)	-	-	-	(37)	(26)	-	-	-	-	(63)
	(7.227)	(5.099)	2.477	-	2.477	(6.979)	(4.013)	-	-	-	10.992	-
Total	(199.373)	(108.360)	2.477	-	2.477	(63.701)	(90.535)	-	-	-	10.992	(143.244)
Total do ativo imobilizado	4.078.134	3.234.192	(55.295)	(3.835)	(55.295)	5.091.342	2.389.575	(102.761)	(1.833)	-	(33.474)	7.342.849

- a) Conforme nota explicativa nº 19.
- b) As subsidiárias indiretas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. transferiram imobilizados entre as empresas do Complexo Boa Sorte no valor de R\$ 57.772.
- c) A Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. atualizou o custo de desmobilização e, como consequência, reconheceu um ajuste no valor de R\$ 2.477.
- d) Em 2024 as controladas da Companhia procederam com a revisão dos estudos de desmobilização. Como resultado, foi reconhecida a atualização destes ativos em perdas de R\$ 22.239 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023). As baixas de ativos em função de sinistralidade ou outras razões é de R\$ 11.235 (R\$ 3.835 em 31 de dezembro de 2023).

Os ativos mantidos pela Companhia compreendem as garantias de operações de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme nota explicativa nº 16.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023, não havia evidência de imparidade de seus ativos imobilizados.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

14 Intangível

Custo de aquisição	Consolidado						
	31/12/2022 (Não auditado)	Adições	Disponível para venda	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Contrato de venda de energia	100.036	-	(46.613)	53.423	-	-	53.423
Rede básica de transmissão	95.828	-	(95.828)	-	-	-	-
Direito de exploração	116.272	40.456	-	156.728	-	(42.299)	114.429
Software	147	-	(147)	-	-	-	-
Projetos em desenvolvimento	-	-	-	-	55.844	-	55.844
Mais-valia	2.758.020	-	(1.988.302)	769.718	-	-	769.718
Total	3.070.303	40.456	(2.130.890)	979.869	55.844	(42.299)	993.414
Amortização acumulada	31/12/2022 (Não auditado)	Adições	Disponível para venda	31/12/2023	Adições	Disponível para venda (i)	31/12/2024
Contrato de venda de energia	(21.104)	(7.575)	28.679	-	(1.858)	-	(1.858)
Direito de exploração	-	-	-	-	(545)	-	(545)
Software	(147)	-	147	-	-	-	-
Mais-valia	(22.003)	(88.010)	79.315	(30.698)	(34.183)	11.180	(53.701)
Total	(43.254)	(95.585)	108.141	(30.698)	(36.586)	11.180	(56.104)
Total do intangível	3.027.049	(55.129)	(2.022.749)	949.171	19.258	(31.119)	937.310

(i) Refere-se a amortização de mais valia de 2024 da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., cujas quais foram vendidas em 06 de março de 2024.

Contrato de venda de energia, direito de interconexão à rede básica e licenças para exploração

Abaixo está o período de início e término da amortização dos ativos intangíveis:

Consolidado												
Project	Início PPA	Duração do PPA (mês)	Fim do PPA	31/12/2022 (Não auditado)	Adições (a)	Amortização	Disponível para venda	31/12/2023	Adições (b)	Amortização (c)	Baixa (d)	31/12/2024
PPA Manoel de Andrade	01/11/2018	240	01/11/2038	4.847	-	(307)	(4.540)	-	-	-	-	-
PPA São Pedro	01/08/2017	240	01/11/2037	6.805	-	(429)	(6.376)	-	-	-	-	-
PPA Sol do Futuro	01/11/2018	240	01/11/2038	62.382	-	(3.931)	(58.451)	-	-	-	-	-
PPA Barreiras	01/01/2021	240	31/12/2040	5.360	-	(336)	(5.024)	-	-	-	-	-
PPA Casablanca	01/01/2022	240	31/12/2042	55.327	-	(1.904)	-	53.423	-	(1.858)	-	51.565
PPA Lar do Sol	01/01/2023	240	31/12/2043	40.038	-	(667)	(39.371)	-	-	-	-	-
PPA Vista Alegre	-	-	-	116.272	25.078	-	-	141.350	414	(545)	(42.299)	98.920
PPA Vista Alegre XX	-	-	-	-	14.514	-	-	14.514	450	-	-	14.964
Mais-valia Atlas Energia Renovável	-	-	-	1.433.819	-	(48.387)	(1.385.432)	-	-	-	-	-
Mais-valia Holding 1	-	-	-	623.070	-	(19.471)	-	603.599	-	(19.476)	-	584.123
Mais-valia Holding 2	-	-	-	538.448	-	(15.756)	(522.692)	-	-	-	-	-
Mais-valia Holding 3	-	-	-	140.681	-	(4.396)	-	136.285	-	(4.392)	-	131.893
Projetos em desenvolvimento Holding 4	-	-	-	-	-	-	-	-	55.845	-	-	55.845
				3.027.049	39.592	(95.584)	(2.021.886)	949.171	56.709	(26.271)	(42.299)	937.310

A composição dos ativos intangíveis por projeto é apresentada abaixo:

- a) Em 2023, o Grupo adquiriu o Projeto Vista Alegre XX e fez um complemento de preço para o projeto Vista Alegre.
- b) Refere-se a custos de desenvolvimento de novos negócios executados pela Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
- c) O total de amortização de mais valia em 2024 foi de R\$ 36.586. Apresentamos acima o valor de R\$ 26.271 de forma a apresentar a amortização do

intangível referente aos ativos aos quais estão sob controle da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024.

- d) Em decorrência da alienação da participação societária nas investidas indiretas Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.2, A Companhia realizou a baixa proporcional do intangível reconhecido decorrente da aquisição do complexo fotovoltaico.

Juntamente com a aquisição das subsidiárias, a Administração identificou a concessão de permissões de prospecção para exploração. Assim, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.e, A Companhia reconheceu intangíveis.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

15 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado	
	2024	2023
Contratação de serviços (a)	385.659	396.359
Partes relacionadas (b)	14.566	9.059
Total de fornecedores (c)	400.225	399.418
Aquisição de investimentos (d)	-	7.782
Outras contas a pagar - provisões (e)	41.288	4.459
Total de outras contas a pagar	41.288	12.241
Total de fornecedores e outras contas a pagar	441.513	411.659

a. Contratação de serviços

Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, principalmente, as contratações necessárias para o processo de construção dos complexos fotovoltaicos dos parques de Draco, Luiz Carlos, Giovana e Catarina.

b. Partes relacionadas

Conforme nota explicativa nº 25.b

c. Mudança no valor total de fornecedores

Refere-se a compromissos com aquisição de materiais e serviços a pagar sobre contratos necessários com terceiros para construção dos complexos Luiz Carlos Votorantim e Vista Alegre.

d. Aquisição de participação acionária

Os saldos de R\$ 7.782, reconhecidos em dezembro de 2023, referem-se aos saldos a pagar pendentes da aquisição do Projeto Vista Alegre XX (atualmente denominada como Catarina 6), conforme nota explicativa nº 1.2.

Os saldos de R\$ 32.097, reconhecidos em dezembro de 2022 e totalmente pagos em 2023, referem-se aos saldos pendentes da aquisição do projeto de geração de energia Vista Alegre, conforme nota explicativa nº 1.2.

e. Outras contas a pagar

Os valores que compõem os saldos de outras provisões referem-se a O&M (Operação e Manutenção) – R\$ 2.502, Serviços de Auditoria – R\$ 1.627, e outras provisões – R\$ 330.

As informações sobre a exposição da GIP Helios I a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar estão divulgadas na nota explicativa nº 26.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

16 Financiamentos e debêntures

a) Composição da dívida
(i) Financiamentos

Financiadores	Empresa	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos					Consolidado						
		Data da contratação	Vencimento	Moeda do contrato	Encargos financeiros		Principal	Encargos	Custo de captação	Total	Total	31/12/2023	
					Indexador	Juros (%)							Periodicidade da amortização
Inter-American Investment Corporation - IDB	Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.	dez/20	jun/32	BRL	26.840	CDI	4,8000%	Semestral	11.000	77	(986)	10.091	11.860
		dez/20	jun/35	USD	4.680	SOFR	4,4783%	Semestral	25.398	86	(2.268)	23.216	19.346
		dez/20	jun/35	USD	15.000	-	3,1800%	Semestral	228.582	460	(20.386)	208.656	47.586
		jun/21	jun/35	USD	42.120	-	5,1800%	Semestral	78.840	97	(7.026)	71.912	186.683
									343.821	721	(30.667)	313.875	265.476
Inter-American Investment Corporation - IDB Invest	Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.	mai/21	mar/33	BRL	60.134	CDI	5,3800%	Semestral	34.375	1.614	(2.141)	33.848	35.971
		mai/21	mar/36	USD	12.709	SOFR	4,4783%	Semestral	66.436	1.802	(4.059)	64.179	54.571
		set/21	set/36	USD	113.531	-	6,3265%	Semestral	593.489	10.951	(35.956)	568.485	482.115
		set/21	set/36	USD	9.860	-	4,0765%	Semestral	51.409	611	(3.094)	48.926	45.435
									745.709	14.978	(45.250)	715.437	618.092
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	jan/24	out/25	USD	186.904	-	6,6000%	Trimestral	1.214.951	17.151	(51.150)	1.180.952	-
		mar/24	out/25	USD	84.011	-	6,8600%	Trimestral	542.526	7.960	(22.853)	527.633	-
		jun/24	out/25	USD	55.131	-	6,3700%	Trimestral	348.632	5.026	(14.682)	338.976	-
		out/24	out/25	USD	77.652	-	6,7400%	Trimestral	480.846	6.788	(20.244)	467.390	-
		mar/23	jan/24	USD	85.000	-	8,3200%	Único ao final	-	-	-	-	410.924
Itaú BBA International PLC													
									2.586.955	36.925	(108.928)	2.514.952	410.924

b) Mapa de movimentação da dívida
(i) Financiamentos

Movimentação de financiamentos	Consolidado					
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial	50.555	1.069.414	2.835.076	963.573	2.885.632	2.032.987
Captação de dívida	247.000	-	2.166.263	2.054.446	2.413.263	2.054.446
Financiamento transferido mediante cisão	(247.000)	-	-	-	(247.000)	-
Pagamento de principal	(3.506)	(42.578)	(1.008.952)	(61.727)	(1.012.458)	(104.305)
Variação cambial	-	-	1.159.540	(123.668)	1.159.540	(123.668)
Custo de captação	193.181	42.250	(134.068)	(35.941)	59.113	6.309
Amortização do custo de captação	(192.049)	(42.265)	11.922	6.328	(180.127)	(35.937)
Juros incorridos no exercício	7.583	85.018	300.305	98.144	307.888	183.162
Juros pagos	(7.768)	(52.884)	(130.599)	(66.077)	(138.367)	(118.961)
Bônus de adimplência	-	(2.403)	-	-	-	(2.403)
Disponível para venda (*)	-	(1.005.998)	-	-	-	(1.005.998)
Saldo Final	47.996	50.555	5.199.487	2.835.076	5.247.484	2.885.632

(ii) Debêntures

Movimentação de debêntures	Consolidado					
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Captação de dívida	875.000	-	-	-	875.000	-
Pagamento de principal	(125.000)	-	-	-	(125.000)	-
Custo de captação	(45.936)	-	-	-	(45.936)	-
Amortização do custo de captação	983	-	-	-	983	-
Juros incorridos no exercício	40.736	-	-	-	40.736	-
Juros pagos	(2.969)	-	-	-	(2.969)	-
Saldo Final	742.814	-	-	-	742.814	-

Passivo circulante	489.921	1.156.110
Passivo não circulante	5.500.377	1.729.522

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

c) Termos e cronograma de amortização da dívida

- a) Em 2020, a controlada indireta Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A., assinou acordos de extensão de crédito com a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para a construção de plantas fotovoltaicas, com um total de crédito de R\$ 256.872 (USD 49.781), com vencimento em 15 de julho de 2035. O prazo do financiamento é de 15 anos, com um período de carência de 2 anos para o principal e pagamentos semestrais de juros.
- b) Em 2021, a controlada indireta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A., assinou acordos de extensão de crédito com a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para a construção de plantas fotovoltaicas, com um total de crédito de R\$ 459.713 (USD 76.300), com vencimento em 15 de setembro de 2036. O prazo do financiamento é de 15 anos, com um período de carência de 2 anos para o principal e pagamentos semestrais de juros.
- c) Em 2023, a controlada indireta Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A., celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD210.594, equivalente à R\$ 1.120.000, dos quais 100% já foram desembolsados entre 2023 e 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,25% acrescido de spread de crédito de 2.28% O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.
- d) Em 2023, a controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD447.804, equivalente à R\$ 2.180.000, dos quais USD403.699 já foram desembolsados até o momento 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de spread de crédito de 2.28% O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.
- e) Em 2023, a controlada direta da Companhia, celebrou uma linha de crédito internacional no montante de USD 135.000 dividido em duas operações sendo a primeira de USD 65.000 em 04 de outubro de 2023 com vencimento do principal e juros em 04 de outubro de 2024 e a segunda operação de USD 70.000 em 18 de outubro de 2023 com vencimento do principal e juros em 18 de outubro de 2024 com juros remuneratórios da taxa de referência (TERM-SOFR, administrada pelo CME Group Benchmark Administration Ltd. para contratos internacionais) acrescida de 1,85% ao ano.

Em 2024 a Controlada firmou um aditamento com o Itaú BBA International PLC alterando o vencimento das duas tranches para 2025.

- f) Em 17 de maio 2024, a controlada Altas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. realizou a sua 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, pelo rito de registro automático, no volume de R\$765.000, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, com prazo de vencimento em 12 meses e remunerada a 100% da taxa DI, acrescido de sobretaxa de 2.20% ao ano. Do volume total, a Companhia realizou o desembolso apenas de R\$125.000, os quais foram integralmente repagos em agosto de 2024, com os recursos captados pela 1ª emissão de debêntures simples, as quais os detalhes constam abaixo.
- g) Em 28 de junho de 2024, a controlada Altas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. realizou a sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em 2 (duas) séries, no volume total de R\$750.000, sendo R\$200.000 para a primeira série e R\$550.000 para a segunda série, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. A primeira série possui vencimento em 12 anos, e a segunda série em 20 anos, ambas com carência de 2 anos. Ambas as séries são atualizadas monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Sobre o valor nominal unitário atualizado, a primeira série incide juros remuneratórios de 6.9708% ao ano, e a segunda série, 7,4150% ao ano. A Emissão foi caracterizada “Debêntures Verdes”, conforme parecer emitido pela Sustainable Fitch. A segunda série também contou ranking AA(bra), emitido pela Fitch Ratings.

Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

Vencimento:	Consolidado	
	2024	2023
2025	-	66.959
2026	458.364	118.496
2027	458.364	118.496
2018	458.364	118.496
2029–2037	4.125.285	1.307.075
	5.500.377	1.729.522

d) Garantias prestadas

(i) IDB Invest

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, listadas a seguir:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A. e Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.

(ii) BNDES

Os financiamentos celebrados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), têm como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e o Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelas Controladas nos contratos de financiamentos.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das Controladas foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas das Controladas, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade das Controladas;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Boa Sorte Comercializadora e Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital nas Controladas, pelos sócios;
- Fiança bancária para diferença entre equity aportado e Aporte Total vigente até a comprovação do Aporte Total.

(iii) Debêntures simples

A emissão de debêntures tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A. e o Banco Santander (Brasil) S.A., sendo que as fianças são aplicáveis somente a segunda série. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do agente fiduciário, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Luiz Carlos Comercializadora S.A.);
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;
- Fiança bancária para diferença entre equity aportado e Aporte Total vigente até a comprovação do aporte total.

17 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, a GIP Helios I deve devolver o terreno arrendado onde o parque está localizado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do arrendamento.

Em 01 de janeiro de 2019, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente ao desmantelamento da planta fotovoltaica, no valor de R\$ 29.497. Esse valor foi medido com base nos custos estimados para o desmantelamento ao final do contrato de arrendamento, atualizados ao valor presente por uma taxa de desconto fixada em 6,24%.

Devido à mudança no cenário doméstico, a Administração determinou um aumento nos custos dos serviços necessários para a desmobilização e o aumento das taxas de juros no mercado interno. Como resultado, a Administração atualizou o estudo de desmobilização de ativos em 31 de dezembro de 2021 e passou a reconhecer um acréscimo na provisão no valor de R\$ 49.342.

Esse valor foi medido subtraindo-se o saldo remanescente da provisão, menos os custos projetados necessários para desmobilizar o ativo até 31 de dezembro de 2035, e descontado ao valor presente com a taxa de desconto de 11,35%.

Esse aumento foi reconhecido como uma contrapartida ao custo de desmobilização em Propriedade, planta e equipamento e Ativos de Direito de Uso, conforme notas explicativas nº 11 e 13, respectivamente, bem como ao valor originalmente reconhecido.

O valor correspondente à desmobilização é amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 77.626 (R\$ 56.253 em 31 de dezembro de 2023).

Considerando que apenas alguns contratos de arrendamento atendem aos requisitos da IFRS 16, o custo para desmobilização foi adicionado ao ativo de direito de uso e à propriedade, planta e equipamento, conforme segue:

GIP Helios I S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Planta	Consolidado								
	2022 (Não auditado)	Adições	Amortização	Disponível para venda (*)	2023	Atualizações	Amortizações	Adições	2024
Juazeiro I	4.133	333	(167)	(4.299)	-	-	-	-	-
Juazeiro II	4.134	333	(167)	(4.300)	-	-	-	-	-
Juazeiro III	4.134	333	(166)	(4.301)	-	-	-	-	-
Juazeiro IV	4.134	333	(166)	(4.301)	-	-	-	-	-
São Pedro II	2.997	261	(122)	(3.136)	-	-	-	-	-
São Pedro IV	2.997	262	(122)	(3.137)	-	-	-	-	-
Barreiras I	2.253	156	(87)	(2.322)	-	-	-	-	-
Barreiras II	2.253	156	(87)	(2.322)	-	-	-	-	-
Barreiras III	2.253	156	(87)	(2.322)	-	-	-	-	-
Barreiras IV	2.253	156	(87)	(2.322)	-	-	-	-	-
Juazeiro V	8.212	-	(633)	-	7.579	(3.988)	(772)	-	2.819
Juazeiro VI	8.212	-	(633)	-	7.579	(3.988)	(772)	-	2.819
Juazeiro VII	8.211	-	(632)	-	7.579	(3.988)	(772)	-	2.819
Juazeiro VII	8.210	-	(632)	-	7.578	(3.988)	(771)	-	2.819
Lar do Sol I	-	6.398	-	(6.307)	-	-	-	-	-
Lar do Sol II	-	6.398	(91)	(6.307)	-	-	-	-	-
Lar do Sol III	-	6.398	(91)	(6.307)	-	-	-	-	-
Lar do Sol IV	8.993	-	(347)	-	8.646	(2.096)	(309)	-	6.241
Lar do Sol V	8.993	-	(347)	-	8.646	(2.096)	(309)	-	6.241
Lar do Sol VI	8.992	-	(346)	-	8.646	(2.095)	(308)	-	6.243
Boa Sorte 23	-	-	-	-	-	-	-	2.258	2.258
Boa Sorte 24	-	-	-	-	-	-	-	2.258	2.258
Boa Sorte 25	-	-	-	-	-	-	-	2.258	2.258
Boa Sorte 26	-	-	-	-	-	-	-	2.258	2.258
Boa Sorte 27	-	-	-	-	-	-	-	2.259	2.259
Boa Sorte 40	-	-	-	-	-	-	-	2.259	2.259
Boa Sorte 41	-	-	-	-	-	-	-	2.259	2.259
Boa Sorte 42	-	-	-	-	-	-	-	2.259	2.259
Vista Alegre VII	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre I	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111

GIP Helios I S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado - continuação									
Planta	2022 (Não auditado)	Adições	Amortização	Disponível para venda (*)	2023	Atualizações	Amortizações	Adições	2024
Vista Alegre II	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre III	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre IV	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre V	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre VI	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre VII	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre IX	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre X	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre XI	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Vista Alegre XII	-	-	-	-	-	-	-	2.112	2.112
Vista Alegre XII	-	-	-	-	-	-	-	2.112	2.112
Vista Alegre XIV	-	-	-	-	-	-	-	2.112	2.112
Total	91.364	21.673	(5.101)	(51.863)	56.253	(22.239)	(4.013)	47.625	77.626

O valor para desmobilização foi registrado no ativo de direito de uso (IFRS 16) para as empresas Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A., Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A. e Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A., e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 0 conforme nota explicativa nº11 em função da venda dos ativos mantidos para a venda (R\$ 6.685 em 31 de dezembro de 2023).

As alterações na provisão para desmobilização apresentaram o seguinte:

Provisão para desmobilização:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	71.892	118.331
Atualização de desmobilização (i)	(47.179)	(5.784)
Adições	47.625	19.194
Correção monetária da provisão para desmobilização	5.288	9.383
Transferência para disponível para venda (*)	-	(69.232)
Saldo final	77.626	71.892

- (i) Em 2024 as controladas Atlas brasil Energia Holding 1 S.A. e Atlas brasil Energia Holding 3 S.A. procederam com a atualização dos estudos de desmobilização.

(*) Para 2023, o valor transferido para ativos não circulantes disponíveis para venda está apresentado na nota 10.

18 Obrigações fiscais

	Consolidado	
	2024	2023
PIS (a)	1.780	648
COFINS (a)	9.759	1.253
ISS	3.217	4.237
INSS (retido de terceiros a recolher) (b)	780	3.382
IRRF (Imposto de renda retido na fonte) (c)	6.855	327
CSRF (PIS, COFINS, CSLL retidos) (d)	2.705	613
Outros	37	23
Total de fornecedores (c)	25.133	10.483

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, em função da variação cambial positiva obtida pela investida direta da Companhia, GIP Helios II S.A., a empresa apurou em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 5.185 referente a PIS e COFINS, sendo que do residual de R\$ 6.354, R\$ 5.316 é referente a operação de venda de energia elétrica ocorrida em dezembro de 2024 com liquidação dos tributos em janeiro de 2025 e o restante R\$ 1.038 é referente a entrada em operação das SPEs de Vista Alegre (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 1.901)
- (b) A redução de R\$ 2.602 do saldo de 31 de dezembro de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023, se deve ao fato da finalização das construções dos parques fotovoltaicos e por consequência, a diminuição da contratação de mão de obra de terceiros
- (c) O aumento de R\$ 6.528 do saldo de 31 de dezembro de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023, se deve a retenção de IRRF sobre o mútuo entre partes relacionadas da investida indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A junto a investida direta GIP Helios II S.A.

- (d) O aumento de R\$ 2.092 do saldo de 31 de dezembro de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023, se deve ao fato dos saldos em aberto de serviços de terceiros a pagar, pertinentes a construção do parque fotovoltaico

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 3.866.636 (R\$ 5.980.971 em 31 de dezembro de 2023), representado por 3.866.636.192 ações (5.474.649.005 em 2023), nominativas e sem valor nominal, parcialmente integralizadas pela controladora GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, que detém todas as ações.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 houve uma redução de capital no montante de R\$ 2.332.000 mediante depósito em conta para a controladora.

Em 2024 foi aportado o montante de R\$ 309.939 (R\$ 1.001.312 em 31 de dezembro 2023) mediante depósito em conta da Companhia.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 1.h e 1.i, a Companhia reconheceu uma redução de capital no montante de R\$ 92.274 decorrente de cisão parcial dos investimentos nos projetos Draco e Luiz Carlos Holding 1.

b. Outros resultados abrangentes

i. Reserva de Hedge

As variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, resultantes do principal do financiamento vinculado a moeda estrangeira, designado como hedge de fluxo de caixa, estão sendo reconhecidas em outros resultados abrangentes. As operações de hedge foram realizadas nas controladas indiretas da Companhia, Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A., Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A., Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. e Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e que em 31 de dezembro de 2024 somam um saldo acumulado de perdas no valor de R\$ 100.297 (ganhos de R\$ 92.385 em 2023). As variações cambiais do instrumento de hedge designado serão reconhecidas no patrimônio líquido até que o objeto hedge, as receitas altamente prováveis da venda de energia, sejam reconhecidas.

As mudanças correspondentes no custo amortizado serão reconhecidas no patrimônio líquido até que o item hedge seja reconhecido na receita e, conseqüentemente, a proporção do saldo do patrimônio líquido será transferida para a receita do ano.

ii. Ajuste acumulado de conversão

Mediante os ajustes de conversão realizados nas subsidiárias indiretas, Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., foi reconhecido o efeito reflexo da controlada mediante equivalência do patrimônio, que em 31 de dezembro de 2024 somam um saldo acumulado de perdas no valor de R\$ 541.571 (ganhos de R\$ 8.262 em 31 de dezembro de 2023).

c. Participação dos não controladores

O Grupo reconhece como participação de não controladores o valor de R\$ 360.316 (R\$ 421.793 em 2023), como detalhado abaixo por investida:

Composição de não controladores	Part. %	2024		
		Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo) do exercício	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	30%	482.939	(95.607)	143.648
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	40%	514.879	(42.666)	205.952
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.	3%	253.891	24.599	7.617
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.	10%	30.994	(23.177)	3.099
Total		767.824	(136.851)	360.316

Composição de não controladores	Part. %	2023		
		Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) no ano fiscal	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	10%	893.525	(5.215)	134.826
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	40%	703.288	62.211	286.967
Total		1.596.813	56.996	421.793

d. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024 A Companhia apurou prejuízos de R\$ 978.633 suficientes para reversão da reserva legal acumulada em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 8.387.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 A Companhia apurou o lucro de R\$ 147.580. Em função disso, A Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 5.890.

e. Dividendos

(i) Dividendo mínimos obrigatórios

Entre as principais disposições do Estatuto Social, destaca-se que será realizada uma distribuição mínima de 1% anualmente, como dividendos mínimos obrigatórios, ajustados conforme previsto pela Lei, quando aplicável.

Os dividendos totais a pagar em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 1.594.

	2024	2023
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	<u>(946.842)</u>	<u>117.811</u>
Reserva legal - 5%	<u>8.387</u>	<u>(5.891)</u>
Base de cálculo - Dividendos mínimos	<u>-</u>	<u>111.920</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 1%	-	1.119

Em função do prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2024, A Companhia reverteu o saldo de reserva legal acumulada até 31 de dezembro de 2023.

20 Receita operacional líquida

Fluxos de receitas e desagregação da receita de contratos com clientes. A GIP Helios I gera receita exclusivamente da venda de energia elétrica produzida por usinas fotovoltaicas. Na tabela a seguir está apresentada a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do exercício, que é consistente com a receita bruta para fins fiscais:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita de contrato de energia de reserva (ACR) (a)	-	951.393
Receita no mercado de curto prazo (MCP)	44.706	20.760
Receita contrato ambiente de contratação regulada (ACL) (b)	806.283	4
Receita de energia certificada	172	
<i>Constrained off (c)</i>	-	30.655
Receita bruta total	851.161	1.002.812
Impostos sobre vendas	(83.002)	(74.256)
Receita líquida total	768.159	928.556

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, comparado a 31 de dezembro de 2023, verifica-se uma queda na receita de ACR em função da venda acionária da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.
- (b) Em 31 de dezembro de 2024 verifica-se um aumento na venda de energia de ACL uma vez que os complexos de Vista Alegre e Boa Sorte entraram em operação durante o exercício de 2024.
- (c) As subsidiárias indiretas da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. sofreram um impacto significativo na geração de energia devido ao aumento da frequência e duração das limitações de potência impostas pelo operador. Esse aumento foi agravado pelo início do período de alta geração eólica na região Nordeste, pela capacidade limitada das linhas de transmissão que interconectam submercados, pela menor demanda de carga do sistema e pelos níveis mais altos nos reservatórios hidrelétricos. Em 2023, com base nas publicações da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) relacionadas às reduções e recebimentos de valores referentes a restrições de geração, o Grupo reconheceu um valor de R\$ 30.655.

O Grupo negociou um total de 3.133,8 MWh no ano encerrado em 31 de dezembro de 2023.

21 Custos de operação, despesas gerais e administrativas e outras despesas operacionais

	Consolidado	
	2024	2023
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia para revenda (f)	(326.559)	(259.558)
Operação e manutenção	(24.560)	(36.870)
Encargo de uso de rede de energia elétrica	(55.541)	(70.907)
Compromissos sociais e ambientais	(1.746)	(5.362)
Custo de locação de terras	(3.139)	(4.718)
Seguros	(13.509)	(14.049)
Custos compartilhados	(2.211)	(19.685)
Depreciação e amortização	(94.643)	(112.851)
Atualização do custo de desmobilização	34.760	8.845
Correção monetária da provisão para desmobilização	(5.288)	(9.383)
Outros custos	(5.049)	(758)
Total	(497.485)	(525.296)

	Consolidado	
	2024	2023
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal (b)	(55.226)	(19.867)
Contabilidade e auditoria	(5.233)	(5.950)
Serviços técnicos	(6.824)	(6.392)
Assessoria e Advogados	(19.667)	(22.807)
Despesas com aluguel e condomínio	(372)	(1.357)
Outros impostos e taxas (c)	(17.080)	(1.572)
Licenças, despesas regulatórias e taxas	(4.741)	(7.159)
Despesa de consumo do escritório	(2.208)	(2.633)
Despesas com viagens (d)	(11.706)	(8.162)
Despesas com novos negócios (e)	(29.688)	-
Outras	(5.386)	(5.088)
Amortização do intangível (a)	(34.728)	(92.743)
Total	(192.859)	(173.730)

(a) Em função da venda das controladas Atlas Brasil Energia Renováveis S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., verifica-se uma redução significativa em depreciações e amortizações, uma vez que estes ativos já não são controlados pelo Grupo.

(b) Em 2024, houve um aumento com gasto com pessoais por conta da contratação de pessoal para o

desenvolvimento de novos negócios

- (c) Refere-se a impostos sobre receitas financeiras, principalmente aplicações e outras receitas
- (d) Em função da construção de novos parques em 2024, o Grupo aumentou os custos de viagens e deslocamento afim de atender o progresso de construção
- (e) Em 2024 o Grupo teve gastos com o desenvolvimento de novos negócios, aos quais, por ora, não são elegíveis a capitalização nos ativos fixos e ou intangíveis.
- (f) Em 2024, o Grupo procedeu com a compra de energia elétrica junto a terceiros para o cumprimento de contratos de fornecimento de energia junto a seus clientes.

Outras receitas e despesas operacionais

	Consolidado	
	2024	2023
Outras receitas operacionais		
Receita na venda de participações societária (a)	2.670.549	223.994
Créditos tributários	1.594	-
Outras receitas operacionais	573	2.889
	2.672.716	226.883
Outras despesas operacionais		
Custo da participação nas investidas (a)	(3.268.355)	(187.707)
Baixa de projetos não realizados	(914)	(3.260)
Baixa de ativo imobilizado	(37.563)	(2.929)
Outras despesas operacionais	(950)	-
	(3.307.782)	(193.896)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(635.066)	32.987

- (a) Abaixo são apresentados os impactos decorrentes da venda de participações acionárias para cada projeto:

	Consolidado			
	2024			
	Nota explicativa n°	Receita na venda de participações societária (a)	Custo da participação nas investidas (a)	Líquido
Companhias / Empresas				
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	1.2 d	241.243	(75.930)	165.313
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia S.A.	1.2 e	21.399	(8.517)	12.882
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.	1.2 f	5.436	(5.414)	22
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A a Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A	1.2 g	41.522	(27.450)	14.072
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A. e Atlas Brasil Energia Holding II S.A.	1.2 j	2.360.949	(3.151.044)	(790.095)
Total		2.670.549	(3.268.355)	(597.806)
	2023			
	Nota explicativa n°	Receita na venda de participações societária (a)	Custo da participação nas investidas (a)	Líquido
Companhias / Empresas				
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	1.2 c	163.662	(132.039)	31.623
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	1.2 c	60.332	(54.969)	5.363
Total		223.994	(187.008)	36.986

22 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado	
	2024	2023
Receita financeira		
Rendimento sobre aplicações financeiras	53.584	53.254
Resultado com derivativos	151.429	164.348
Variação cambial ativa (b)	196.929	73.625
	401.942	291.227
Despesas financeiras		
Despesas de juros com financiamentos e debentures (c)	(348.624)	(179.211)
Juros sobre arrendamentos	(4.513)	(2.725)
Bônus de adimplência	-	2.403
IOF	(6)	(28.266)
Custo sobre financiamentos incorridos	(13.176)	(6.680)
Carta de crédito e despesas bancárias (a)	(36.632)	(47.817)
Variação cambial passiva (b)	(298.875)	(72.828)
Perdas com derivativos	(7.121)	(3.672)
Outros	(569)	-
	(709.516)	(338.796)
Resultado financeiro, líquido	(307.574)	(47.569)

- a) As despesas bancárias correspondem ao pagamento de garantias bancárias como garantia para operações de empréstimo e financiamento (conforme nota explicativa nº 16).
- b) O Grupo possui saldos em financiamentos em moeda estrangeira. Devido às flutuações da taxa de câmbio, as variações cambiais positivas são apresentadas como receita financeira e as variações negativas como despesa financeira. Portanto, o valor líquido dessas variações foi negativo em R\$ 101.946 (positivo em R\$ 797 em 31 de dezembro de 2022).
- c) Conforme nota explicativa nº 16

23 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024, o valor restante a pagar referente ao imposto de renda e contribuição social da Companhia e suas controladas é de R\$ 62.435 (R\$ 1.470 em 31 de dezembro de 2023). A reconciliação da despesa com o imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas combinadas ao resultado é apresentada abaixo:

a) Demonstração do cálculo consolidado do lucro tributável por meio do método de cálculo do lucro tributável Consolidado

	2024	2023
Resultado contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(864.825)	214.948
Adições:		
Provisões temporárias não dedutíveis	816	17.284
Contrato de venda de energia elétrica	545	6.908
Exclusões:		
Provisões temporárias não dedutíveis	(1.342)	(17.566)
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.231.015	(117.881)
Ganho de capital não realizado	(24.247)	-
Variação cambial	(58.251)	-
Base de cálculo	283.711	103.693
Compensação de prejuízos fiscais	(28.670)	(2.944)
Base de cálculo após a compensação de prejuízo fiscal	255.041	100.749
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(86.714)	(33.851)

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 31.827 (R\$ 122.238 em 31 de dezembro de 2023).

b) Valores reconhecidos na receita das empresas sob o método de lucro presumido

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta (*)	291.119	597.796
Presunção do imposto de renda - 8% (a)	23.290	47.823
Presunção da contribuição social - 12% (b)	34.934	71.735
Demais receitas (c)	3.587	22.173
Base de cálculo do IRPJ - (a) + (c)	26.877	69.996
Imposto de renda a alíquota de 15%	(4.030)	(10.500)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(2.589)	(6.815)
Total IRPJ	(6.619)	(17.315)
Base de cálculo da CSLL (c) + (b)	38.521	93.908
Total CSLL	(3.466)	(8.450)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(10.085)	(25.765)

(*) O valor apresentado como receita bruta é composto pela receita bruta das SPEs sob controle das holdings e subholdings, mais os efeitos de reembolsos, conforme apresentado na nota explicativa nº 21.

O valor total das despesas combinadas com imposto de renda e contribuição pelo Grupo é de R\$ 96.799 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 59.616 em 31 de dezembro de 2023).

c) Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferidos da reserva de hedge

	Consolidado	
	2024	2023
Reserva de hedge – instrumentos derivativos - Casablanca Comercializadora	(109.268)	50.721
Reserva de hedge – instrumentos derivativos - Juazeiro Comercializadora	(56.615)	23.581
Reserva de hedge – instrumentos derivativos - Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	(446)	66.360
Reserva de hedge – instrumentos financeiros – Projeto Draco	32.426	
Vendas de participações societárias	18.185	29.358
Variação cambial de venda de participações societárias	44.023	-
Base de cálculo	(71.695)	170.020
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativos	56.552	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivos	(32.176)	(57.679)

d) Valores reconhecidos na receita – Impostos diferidos de vendas de participações societárias

	Consolidado	
	2024	2023
Ganho de capital em venda de investimentos	65.276	29.358
Base de cálculo	65.276	29.358
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(22.195)	(9.982)

e) Valores reconhecidos na receita – Impostos diferidos de vendas de participações societárias

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar é de R\$ 27.866 (R\$ 13.329 em 31 de dezembro de 2023) e é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte	11.823	6.983
Saldo negativo de imposto de renda	14.135	3.583
Saldo negativo de imposto de contribuição social	1.908	2.763
	27.866	13.329

24 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta e final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da Administração refere-se aos conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações.

c. Operações com partes relacionadas

(i) Dividendos

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	1.594	1.594	1.594	1.594
Total	1.594	1.594	1.594	1.594

	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
(ii) Intercompany				
Estrangeiro				
Atlas Renewable Energy Chile Spa	729	-	2.161	1.772
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	148	2.738	-	862
Atlas Renewable Energy México S. DE R.L DE CV	3.361	-	1.104	-
Vega Solar 6 Sapi de C.V	29	-	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	127	99	7.000	5.471
Atlas Development Chile SpA	-	-	4.301	-
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V (iii)	4.602	-	-	-
Joliparek	-	556	-	954
Colidim S.A.	11	-	-	-
Javiera SpA	45	-	-	-
Total	9.052	3.393	14.566	9.059

- (i) Refere-se ao saldo de dividendos a pagar.
(ii) Refere-se a valores entre partes relacionadas no exterior a serem liquidadas em 2024.
(iii) Montante quitados em 2025.

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo suas classificações de valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não medidos a valor justo é próximo ao valor contábil, qualquer informação relacionada ao valor justo desses instrumentos financeiros foi incluída.

		Consolidado			
		31/12/2024 – Valor contábil		31/12/2023 – Valor contábil	
	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	361.850	239.626	248.250	291.019
Contas a receber	Nível 2	-	232.964	-	62.045
Contas a receber – venda de participações societárias	Nível 2	-	233.846	-	223.994
Outras contas a receber	Nível 2	-	9.760	-	5.440
Ativos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	133.800	-
Total		361.850	716.196	382.050	582.498

		Consolidado			
		31/12/2024 – Valor contábil		31/12/2023 – Valor contábil	
	Nível	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivo					
Fornecedores	Nível 2	-	400.225	-	399.418
Financiamentos	Nível 2	-	5.247.484	-	2.885.632
Debêntures	Nível 2	742.814	-	-	-
Arrendamentos	Nível 2	-	63.893	-	13.553
Dividendos a pagar	Nível 2	-	1.594	-	1.594
Passivos financeiros derivativos	Nível 2	446	-	67.626	-
Outras contas a pagar	Nível 2	-	41.288	-	12.241
Total		743.260	6.497.298	67.626	3.312.438
Valor justo dos instrumentos financeiros					

	Nota	Nível (*)	Consolidado			
			2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	8	Nível 1	601.476	601.476	539.269	539.269
Contas a receber	9	Nível 2	232.964	232.964	59.632	62.045
Contas a receber – venda de participações societárias	1.3	Nível 2	233.846	233.846	223.994	223.994
Ativos financeiros derivativos	24	Nível 2	-	-	133.800	133.800
Outras contas a receber	-	Nível 2	9.760	9.760	5.440	5.440
Fornecedores	15	Nível 2	400.225	400.225	399.418	399.418
Financiamentos e Debêntures	16	Nível 2	5.990.298	5.990.298	2.885.632	2.885.632
Arrendamentos	11	Nível 2	63.893	63.893	13.553	13.553
Dividendos a pagar	23	Nível 2	1.594	1.594	1.594	1.594
Passivos financeiros derivativos	24	Nível 2	446	446	67.626	67.626
Outras contas a pagar	15	Nível 2	41.288	41.288	12.241	12.241
Total			7.575.790	7.575.790	4.342.199	4.344.612

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a GIP Helios I usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência resultante da avaliação de valor justo entre os níveis 1, 2 e 3.

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável

b. Instrumentos financeiros derivativos

- i) As Controladas possuem compromissos financeiros com suas investidas para prover recursos, objetivando que suas investidas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia e de suas Controladas das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs – Hedge de fluxo de caixa:

Consolidado						
Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	Efeito acumulado a pagar (**)	
	Desembolso	<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>	
(i) Perdas com derivativos						
186318940	Termo líquido	504	2.722	399	399	jan/25
186320455	Termo líquido	32	172	26	26	fev/25
186321404	Termo líquido	27	146	21	21	mar/25
Resultado com derivativos		563	3.040	446	446	
	Imposto de renda e contribuição social diferidos			(152)	(152)	
	Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)			294	294	

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

- ii) Abaixo são demonstrados os valores de ganho ou perda com derivativos, designados com hedge de valor justo durante o exercício de 2024 e 2023.

	Consolidado	
	2024	2023
	Derivativos em BRL (*)	Derivativos em BRL (*)
(Perda) / Ganho (*)	(446)	66.360
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152	(22.562)
Resultado líquido com derivativos	(294)	43.798

(*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de Outros resultados abrangentes líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentou *hedge* contingente no valor de R\$ 0 (R\$ 67.626 em 31 de dezembro de 2023). Não houve contratação hedge contingente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Consolidado – Hedge contingente	
	2024	2023
Ativo hedge contingente	-	57.137
Passivo hedge contingente	-	(57.137)
Resultado líquido do hedge contingente	-	-

- iii) O total de hedge de fluxo de caixa e hedge contingente reconhecidos está apresentado abaixo:

	2023 - Consolidado			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Participação de não controladores
Hedge de fluxo de caixa	67.330	34.020	66.050	310
Hedge contingente	57.137	67.626	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	22.562	(22.457)	(105)
Resultado líquido das operações de hedge	134.956	91.157	43.593	205

b. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco deriva principalmente dos instrumentos financeiros da Companhia e controladas.

Esse risco deriva principalmente dos instrumentos financeiros listados abaixo:

	Controladora	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	7.147	15
Total	7.147	15

	Consolidado	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	601.476	539.269
Contas a receber	232.964	62.045
Contas a receber – venda de participações societárias	233.846	223.994
Ativos financeiros derivativos	-	133.800
Outras contas a receber	9.760	1.729
Total	1.078.046	960.837

Contas a receber

A exposição da Companhia e suas Controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de inadimplência do setor no qual o cliente atua.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para perdas por valor justo que representa suas estimativas de perdas esperadas em relação às contas a receber de clientes. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia avaliou que não era necessário o reconhecimento de uma provisão para perdas por valor justo.

A Companhia e suas controladas não exigem garantias para as contas a receber de clientes. A Companhia não possui contas a receber de clientes para as quais não seja reconhecida provisão para perdas devido a garantias oferecidas.

Depósitos bancários remunerados.

A Companhia e suas controladas limitam sua exposição ao risco de crédito ao investir em depósitos bancários remunerados em mercados líquidos.

A exposição máxima ao risco de crédito dos depósitos bancários remunerados, classificados como custo amortizado e com vencimento de curto prazo, foi de USD 105.991 em 31 de dezembro de 2024 (USD 105.991 em 31 de dezembro de 2023).

Garantias

A política da Companhia é de fornecer garantias financeiras apenas para as obrigações de suas subsidiárias e demais entidades da Grupo Atlas. A controlada GIP Helios II S.A. emitiu fianças de Facility junto ao Banco Itaú para certos bancos em relação a linhas de crédito concedidas às suas subsidiárias e demais companhias do Grupo Atlas, conforme detalhe dos contratos ativo abaixo:

País	Beneficiário	Montante do Contrato (USD)	Montante do Contrato (BRL)
Brasil	Inter-American Investment Corporation	31,618	195.788
Chile	Citibank, N.A	4,000	24.769
	ELETRANS S.A.	840	5.202
Chile Total		4,840	29.971
México	CENACE	3,752	23.233
Uruguai	Citibank, N.A	35,223	218.108
	UTE	1,154	7.147
Uruguai Total		36,377	225.256
Total		76,587	474.247

ii. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na gestão de liquidez é garantir, na medida do possível, que terá liquidez suficiente para cumprir suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais quanto de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou riscos de prejudicar a reputação da Companhia.

Exposição ao risco de liquidez

Abaixo são apresentados os vencimentos contratuais dos passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses montantes são brutos, sem descontos aplicados, e incluem os pagamentos de juros contratuais.

31 de Dezembro de 2024

		Fluxo de Caixa Contratual - Consolidado				
	Valor contábil	Total	≤ 1 ano	2–5 anos	6–10 anos	>10 Anos
Passivos financeiros						
Financiamentos e Debêntures	5.990.298	5.837.039	489.921	1.469.763	2.449.605	1.427.750
Arrendamentos	63.893		2.137	6.411	10.685	4
Fornecedores e outras contas a pagar	441.513	441.513	439.973	1.540	-	-
Passivos financeiros derivativos	446	446	446	-	-	-
Total	6.496.150	6.278.998	932.477	1.477.714	2.460.290	1.427.754

31 de Dezembro de 2023

	Valor contábil	Fluxo de Caixa Contratual – Consolidado				
		Total	≤ 1 ano	2–5 anos	6–10 anos	>10 Anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	3.228.233	10.543.867	598.952	2.080.166	4.143.206	3.721.543
Arrendamentos	32.519	223.168	12.962	29.042	51.296	129.868
Fornecedores e outras contas a pagar	501.644	501.644	501.644	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	68.595	68.595	68.595	-	-	-
Total	3.830.991	11.337.274	1.182.153	2.109.208	4.194.502	3.851.411

iii. Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como taxas de câmbio e de juros, impactem os ganhos da GIP Helios I ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar exposições a esses riscos dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo otimizando o retorno.

iv. Risco Cambial

A GIP Helios I está exposta ao risco cambial em operações estrangeiras decorrente das diferenças entre o real (BRL), sua moeda funcional, e o dólar americano (USD). A exposição surge do

contrato de financiamento vinculado ao dólar e das futuras revendas de energia também ligadas ao dólar.

v. Risco de Variação Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente dos compromissos de aportar recursos em suas subsidiárias relacionados à aquisição de ativos fixos para a implementação das usinas de geração. O risco surge das oscilações entre o real (R\$) e o dólar americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é proteger 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira contra compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo NDF (Non-Deliverable Forward) para se proteger. Os compromissos futuros vinculados a moedas estrangeiras têm seus vencimentos começando em dezembro de 2023 e terminando em março de 2025.

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis do Grupo.

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2024, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 4,84, são apresentados a seguir:

Consolidado					
Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Nov/2036	114.874	711.335
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Jul/2035	53.748	332.821
Movimentação do valor de referência (principal)				Em USD	Em BRL
Designações em 1º de janeiro de 2023				-	-
Designação durante o exercício				183.488	942.268
Variação cambial				-	(73.945)
Total do instrumento de <i>hedge</i> em 31 de dezembro de 2023				183.488	868.323
Designação durante o exercício				(14.866)	(78.784)
Variação cambial					234.617
Total do instrumento de <i>hedge</i> em 31 de dezembro de 2024				168.622	1.024.156

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 37% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Consolidado		
	Variação cambial	Efeito tributário (34%)	Total
Total em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	(374)	127	(247)
Hedge Comercializadora Casablanca	50.721	(17.245)	33.475
Hedge Comercializadora Juazeiro	23.581	(8.018)	15.564
Total em 31 de dezembro de 2023	73.928	(25.136)	49.039
Hedge Comercializadora Casablanca	(160.683)	54.632	(106.051)
Hedge Comercializadora Juazeiro	(78.129)	26.904	(52.225)
Total em 31 de dezembro de 2024	(164.884)	56.060	(108.577)

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real, (BRL) sua moeda funcional e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

Análise de sensibilidade a moedas estrangeiras

De acordo com a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação, o Grupo realiza a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro do Grupo que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado

fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Mudança nas taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	6,19	5,96	5,96	7,45	8,94
			31/12/2024		
			Sensibilidade		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	USD	563	3.355	4.194	5.033
			31/12/2024		
			Sensibilidade - Consolidado		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos (PPA)	USD	168.622	(38.783)	212.463	463.710
Risco de aumento (passivo)	Moeda / Risco	Exposição	Provável		
Financiamento	USD	(168.622)	38.783	(212.463)	(463.710)
Contratos de fluxo de caixa de hedge (PPA)	Moeda / Risco	Exposição	Provável		
	USD	168.622	(38.783)	212.463	463.710
			31/12/2023		
			Sensibilidade - Consolidado		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos (PPA)	USD	183,488	29,358	36,698	44,037
Risco de aumento (passivo)	Moeda / Risco	Exposição	Provável		
Financiamento	USD	(183,488)	(29,358)	(36,698)	(44,037)
Contratos de fluxo de caixa de hedge (PPA)	Moeda / Risco	Exposição	Provável		
	USD	183,488	29,358	36,698	44,037

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Atlas efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da GIP Helios I em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da GIP Helios I que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela GIP Helios I, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

Mudanças nas taxas de juros	Taxa 31/12/2024	Cenário provável 31/12/2025	Sensibilidade - Consolidado		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices					
IPCA (a)	4,90%	4,96%	4,96%	6,20%	7,44%
Libor (b)	4,85%	4,68%	4,68%	5,85%	7,02%
TERM SOFR (c)	4,49%	4,49%	4,49%	5,61%	6,74%
CDI (d)	12,15%	14,75%	14,75%	18,43%	22,12%

		31/12/2024	Sensibilidade - Consolidado				
Risco de aumento (passivo)	Item		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	▼ - 25%	▼ - 50%
Financiamentos	CDI	917.796	1.053.171	1.086.945	1.120.812	748.646	714.779
Financiamentos	IPCA	742.744	779.584	788.794	798.004	696.694	687.484
Financiamentos	SOFR	3.882.697	4.057.031	4.100.517	4.144.391	3.664.878	3.621.004
Financiamentos	Libor	313.845	328.533	332.205	335.877	295.485	291.813
		5.857.082	6.218.318	6.308.461	6.399.084	5.405.703	5.315.080

		31/12/2024	Sensibilidade - Consolidado				
Risco de redução (ativo)	Item		Provável	Δ + (25%)	Δ + (50%)	▼ - 25%	▼ - 50%
Aplicações financeiras	CDI	361.850	53.373	66.689	80.041	(66.689)	(80.041)

(a) Índice nacional de Preço ao Consumidor Amplo – Fonte: Focus Bulletin.

(b) London Inter-bank Offered Rate – Fonte: Global Rates.

(c) Term Sofer- CME Group Benchmark Administration Ltd – Fonte: Global Rates.

(d) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

26 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas da seguinte forma:

Prováveis

As controladas da Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. possui um processo referente a uma multa administrativa da ANEEL por atraso na data de início da operação comercial do projeto Casablanca, totalizando perdas prováveis no valor de R\$ 369.

As controladas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A são ré em ações que possuem avaliação de perda em R\$ 1.540 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023). As partes estão em fase de um possível acordo judicial em ambas as ações, momento em que será requerida a substituição do polo passivo para que conste as SPEs de Vista Alegre, visto se tratar de demanda oriunda do Parque Fotovoltaico de Vista Alegre.

Possíveis

As controladas da Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. possui processos judiciais da Companhia e suas subsidiárias totalizando R\$ 35.733.

As controladas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. possui processos judiciais da Companhia e suas subsidiárias totalizando R\$ 15. (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023).

27 Demonstração dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa está detalhada na nota explicativa nº 8.

b) Informações complementares

Transações que não envolvem caixa:

	Consolidado	
	2024	2023
Ajuste de conversão	696.319	49.090
Ajuste de desmobilização	(49.044)	27.515
Aquisição de imobilizado	7.112	-
Aquisição de imobilizado	(46.605)	(364.720)
Ativo de direito de uso	52.522	(16.770)
Contas a receber	-	30.685
Efeito do hedge sobre variação cambial	54.932	(74.370)
Financiamentos	(247.000)	-
Fornecedores	124.149	325.530
Hedge de fluxo de caixa – patrimônio líquido	44.091	-
Imposto de renda e contribuição social	(67)	-
Impostos a recuperar	17	-
Instrumentos derivativos ativo	(133.986)	(111.650)
Instrumentos derivativos passivo	67.180	58.160
Obrigações fiscais	(3.042)	-
Outras contas a pagar	20.401	37.820
Passivo de arrendamento	(57.571)	-
Provisão para desmobilização	(47.625)	19.210
Redução de capital social	30.113	(30.030)
Redução de capital social por meio de incorporação	(92.425)	-
Tributos diferidos	(22.359)	53.460
Tributos diferidos – resultado	19.820	(9.995)
Variação cambial	(696.319)	-
Custo de captação	-	170
Juros de financiamentos	-	23.155
Juros sobre aplicação financeira	-	(1.920)
Provisão para ressarcimento	-	(30.685)
Ativo de arrendamento	-	16.770
Baixa de ativo imobilizado	-	(1.425)

Efeitos no fluxo de caixa (i) **(279.387)** -

(i) Cisão realizada pela coligada Luiz Carlos Holding 1 Ltda., conforme nota explicativa nº 1.2 i e j

28 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	Consolidado					
	2025	2026	2027	2028	2028 a 2039	Total
TUST/TUSD (a)	(91.499)	(125.618)	(130.394)	(136.985)	(6.929.952)	(7.414.445)
Seguros e garantias (b)	(23.134)	(22.245)	(22.658)	(23.391)	(780.011)	(871.437)
Compra de Energia (c)	(119.677)	(211.157)	(199.669)	(201.617)	(1.554.040)	(2.286.536)
Contratos (O&M) (d)	(36.779)	(34.511)	(32.121)	(34.356)	(1.867.069)	(2.004.832)
Leasing (e)	(15.688)	(15.938)	(17.982)	(21.530)	(975.869)	(1.047.007)
Outros (f)	(89.306)	(35.837)	(32.611)	(31.911)	(1.354.670)	(1.544.334)
Total	(376.083)	(445.306)	(435.435)	(449.790)	(13.461.611)	(14.297.154)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

29 Eventos subsequentes

- (c) Em 07 de janeiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 6.700;
- (d) Em 08 de janeiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 6.000;
- (e) Em 10 de janeiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 200.000;
- (f) Em 10 de janeiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 430.000;
- (g) Em 13 de janeiro de 2025, a GIP Helios I procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 268.693;

- (h) Em 13 de janeiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 59.032;
- (i) Em 31 de janeiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia;
- (j) Em 31 de janeiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia;
- (k) Em 31 de janeiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia;
- (l) Em 31 de janeiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações das Companhias: Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 2 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 5 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 7 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda., passando a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. a ser controladora indireta das Companhias;
- (m) Em 17 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. recebeu aporte de capital social de sua controladora no valor de R\$ 100.000;
- (n) Em 17 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 11.041;
- (o) Em 26 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 4.400;
- (p) Em 27 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 15.530;
- (q) Em 26 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em suas controladas Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A. e Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A. no valor de R\$ 5.000;
- (r) Em 28 de fevereiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Energia Renovável do Brasil Holding Ltda;

- (s) Em 28 de fevereiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Brasil Giovana Holding Ltda;
- (t) Em 28 de fevereiro de 2025 a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Brasil Catarina Holding Ltda;
- (u) Em 28 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Holding 2 S.A. no valor de R\$ 11.887; e
- (v) Em 28 de fevereiro de 2025, a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Holding 3 S.A. no valor de R\$ 2.027.
- (w) Em 10 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu o valor de R\$ 193.888 referente a parcela em aberto da venda de participação societária da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
- (x) Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia aportou capital social no valor de R\$ 100, mediante transferência bancária para sua controlada direta.
- (y) Em 27 de fevereiro de 2025, A Companhia S.A. aportou capital social no valor de R\$ 36.000, mediante transferência bancária para sua controlada direta.
- (z) Em 27 de março de 2025, A Companhia S.A. aportou capital social no valor de R\$ 75.393, mediante transferência bancária para sua controlada direta.
- (aa) Em março de 2025, a controlada da Companhia acordou junto ao credor da dívida (nota explicativa nº 14) alocada em curto prazo o novo vencimento para setembro de 2025.
- (bb) Em março de 2025, a controlada Companhia procedeu com o pagamento de R\$ 16.000 a Engie em função do ajuste do preço de venda das ações de Atlas Brasil Energia Renováveis S.A. e Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Fabio Torres Bortoluzo
Representante legal
CPF: 362.375.248-78

Wagner Salgo de Castilho
Contador
CRC: 1SP186438-02

* * *